



EDITAL Nº 62/2024-PPGDC/UNICENTRO

RETIFICAÇÃO DO EDITAL Nº 59/2024-PPGDC/UNICENTRO

SELEÇÃO PARA INGRESSO DE ESTUDANTES REGULARES NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO – PPGDC, NÍVEIS MESTRADO E DOUTORADO – TURMA 2025

A Comissão de Seleção do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Comunitário, da Universidade Estadual do Centro-Oeste, UNICENTRO – PPGDC/UNICENTRO, no uso de suas atribuições, torna pública a abertura de inscrições para a realização do Processo Seletivo para Estudantes Regulares – Turma 2025, nas modalidades de Mestrado e de Doutorado.

O PPGDC busca formar pesquisadores(as), professores(as) e profissionais qualificados(as) para atuar em esferas relacionadas ao desenvolvimento comunitário, com fundamentação teórico-metodológica para subsidiar e promover práticas científicas e/ou profissionais, com senso crítico em relação às condições de produção e reprodução de conhecimento das/nas/sobre comunidades.

Os objetivos do programa são: a) acolher pesquisas interdisciplinares de fenômenos abrangidos por saberes e práticas sociais, culturais, educacionais, ambientais, institucionais, organizacionais, de saúde, de trabalho e de políticas públicas em suas relações com o Desenvolvimento Comunitário; b) atender cientificamente às demandas comunitárias, fundamentais para a promoção e o aperfeiçoamento de processos de desenvolvimento e formação humana, e c) proporcionar a doutores(as) e mestres(as) formados(as) pelo Programa fundamentos para a compreensão e promoção do desenvolvimento comunitário, a partir de abordagem interdisciplinar.

O perfil dos(as) egressos(as) do Programa compreende a formação de profissionais de excelência acadêmica, fortemente calcados(as) no caráter interdisciplinar da produção, difusão e transferência de conhecimento científico, capazes de atender a demandas profissionais, institucionais e comunitárias, em contextos locais, regionais, nacionais e internacionais. Faz parte deste perfil o compromisso de gerar e disseminar saberes com desdobramentos tecnológicos, de inovação e de difusão e popularização de saberes de/para/nas/sobre comunidades, a fim de constituir um corpo científico capaz de contribuir para a construção das políticas públicas, de atuar nos campos da ciência, do desenvolvimento tecnológico, da inovação, do ensino superior e da prática de desenvolvimento comunitário. Todos os trabalhos produzidos no PPGDC promovem transformações da/na/para/sobre comunidades, cumprindo a missão de tensionar atores sociais, institucionais e a própria práxis comunitária, aliando o desenvolvimento comunitário como campo de conhecimento e atuação, e reflexões sobre a interdisciplinaridade na constituição de novos saberes. Nesse sentido, o PPGDC segue as recomendações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) para os cursos de mestrado e doutorado interdisciplinares, a saber, o compromisso de provocar movimentos de transformação das práticas, novas abordagens teórico-metodológicas e impactos sociais, culturais e/ou econômicos e tecnológicos, além da transferência de conhecimento. Pretende-se que profissionais do PPGDC sejam pesquisadores(as) com competência para a realização de pesquisa e atuem em universidades, institutos de pesquisa, órgãos públicos e iniciativa privada, movimentos sociais e comunitários, organizações não-governamentais e afins.

Área de Concentração: Desenvolvimento Comunitário

Descrição: Estudo das práticas e saberes interdisciplinares em contextos comunitários, englobando seus aspectos sociais, culturais, socioambientais, educacionais, formativos, de trabalho e de saúde.

Linha de pesquisa 1 – Cultura, práticas sociais, formação humana e desenvolvimento comunitário.
Descrição: Saberes e práticas sociais, culturais, educacionais, ambientais e suas relações com a formação humana, englobando subjetividades no contexto comunitário.



Linha de pesquisa 2 – Processos do desenvolvimento humano nos contextos comunitários.
Descrição: Saberes e práticas dos processos do desenvolvimento humano e as dimensões institucionais, organizacionais, de saúde, de trabalho e de políticas públicas em suas relações com a comunidade.

1 CRONOGRAMA DESTE PROCESSO SELETIVO:

IMPORTANTE: Com exceção da arguição, todas as etapas aceitam interposição de recurso, impetrado em até 24 horas corridas a partir da data e horário da publicação dos respectivos editais de resultados.

Para candidaturas ao Doutorado e ao Mestrado:

DATAS	ATIVIDADES
08/11/2024 a 05/12/2024	Período de inscrição no processo seletivo por meio do site https://www3.unicentro.br/ppgdc/ , em link identificado em destaque, contendo obrigatoriamente currículo lattes atualizado, carta de intenções seguindo rigorosamente o modelo em anexo com plano de trabalho vinculando sua candidatura a projeto apresentado por possível orientador(a) de interesse dos(as) candidatos(as).
18/12/2024	Divulgação de Edital Preliminar de Homologação das Inscrições que tiveram cartas de intenção selecionadas. A interposição dos recursos deve ser apresentada até 19/12/2024.
18/02/2025	Divulgação de Edital de Homologação das Inscrições para Mestrado e Doutorado após julgamento de eventuais recursos e convocação para a etapa de avaliação escrita.
25/02/2025	Avaliação Escrita Presencial para Mestrado e Doutorado (Câmpus de Irati e Santa Cruz em Guarapuava).
18/03/2025	Divulgação de Edital Preliminar de Resultado da Avaliação Escrita para Mestrado e Doutorado. A interposição dos recursos deve ser apresentada até 19/03/2025.
27/03/2025	Divulgação de Edital Resultado Final da Avaliação Escrita para Mestrado e Doutorado após julgamento de eventuais recursos.
08/04/2025	Divulgação de Edital de Convocação para Entrevista/Arguição para Mestrado e Doutorado (<i>on-line</i>).
22/04/2025 a 29/04/2025	Realização das Entrevistas/Arguição para Mestrado e Doutorado (<i>on-line</i>).
A partir de 07/05/2025	Edital de Resultado Final para Mestrado e Doutorado.
08/05/2025 a 16/05/2025	Período de Matrícula para Mestrado e Doutorado.

2 PROCEDIMENTOS DE INSCRIÇÃO:

2.1 Cadastrar-se no Sistema de Gestão de Eventos (SGE) - Processo Seletivo do PPGDC/UNICENTRO 2025.1, pelo site <https://evento.unicentro.br/site/ppgdc/2025/1> preencher todas as informações solicitadas; e gerar boleto de taxa de inscrição, de R\$200,00 (duzentos reais) para Mestrado ou Doutorado, que deverá ser pago de acordo com as instruções do site.



2.1.1 Candidatos(as) inscritos(as) em vagas de ação afirmativa têm direito de solicitar isenção de taxa de inscrição, mediante clique no botão que informa essa solicitação no formulário de inscrição (devidamente comprovado).

2.1.2 Candidatos(as) doadores(as) de sangue têm direito a isenção de taxa de inscrição (devidamente comprovado).

2.1.3 Candidatos(as) inscritos(as) no CadÚnico têm direito a isenção de taxa de inscrição (devidamente comprovado).

2.2 Após esse procedimento, clicar em “**comprovantes**” e postar os documentos (itens a, b, c, d, e, f, g, h, i, j, k) no sistema, até a data-limite de inscrição:

a) Cópia digitalizada dos documentos pessoais (RG, CNH ou identidade profissional que tenha validade nacional, e CPF);

b) Currículo Lattes atualizado (lattes.cnpq.br), em PDF (últimos 60 dias);

c) Link do ORCID em folha separada (orcid.org);

d) Cópia do Diploma de Graduação (frente e verso) ou declaração de conclusão e histórico escolar, em PDF;

~~e) Carta de Intenções seguindo rigorosamente o template disponível no Anexo IV. A carta de intenções não deve ser identificada ou assinada, porém deve conter indicação explícita de um(a) possível orientador(a) e obrigatoriamente o título do projeto do(a) possível orientador(a) com quem deseja ter sua dissertação ou tese orientada. ATENÇÃO: cartas fora do modelo serão eliminadas deste processo seletivo;~~

MODIFICADO PARA:

e) Carta de Intenções conforme *template* disponível no Anexo IV, na qual deve constar a indicação de um(a) possível orientador(a) e o título do projeto do(a) possível orientador(a) ao qual deseja vincular sua dissertação ou tese;

f) Termo de Disponibilidade e Ciência (Anexo II) assinado, em PDF;

g) Se candidato(a) à vaga pelo sistema de cotas de ação afirmativa, incluir documento informando as razões pelas quais está se candidatando como estudante cotista (Anexo I);

h) Apresentação do Proponente (Anexo III) assinado, em PDF;

i) Comprovante de Doador de Sangue, caso se enquadre;

j) Comprovante de inscrição no CadÚnico, caso se enquadre;

k) Diploma de Mestrado e histórico escolar aos(as) candidatos(as) às vagas de Doutorado (Regulamento PPGDC).

ATENÇÃO: Documentos para a matrícula no mestrado e no doutorado serão solicitados apenas após a publicação do edital com o resultado final deste pleito e a secretaria do PPGDC/UNICENTRO entrará em contato individualmente para isso. Os documentos que a secretaria recebeu no processo de candidatura para aqueles(as) que não foram classificados(as) serão eliminados da caixa de mensagens do programa logo após a divulgação do resultado final, e essa eliminação será informada para esses(as) inscritos(as) individualmente.

3 ETAPAS DO PROCESSO SELETIVO

ETAPA AVALIAÇÃO ESCRITA, de caráter eliminatório para o Mestrado e Doutorado. O ensaio será realizado de maneira PRESENCIAL, no mesmo horário, seguindo o cronograma deste edital e em dois Câmpus da UNICENTRO: o Câmpus Irati (Irati/PR – sede do PPGDC) e o Câmpus Santa Cruz (Guarapuava/PR). A avaliação escrita compreende um texto dissertativo sobre tópico ou problema proposto no enunciado, articulando questões de Desenvolvimento Comunitário, tendo por base a bibliografia sugerida neste edital. O ensaio será avaliado com relação à coerência de ideias (3 pontos), capacidade de argumentação em linguagem acadêmico-científica (3 pontos), domínio e reflexão crítica sobre o tema indicado (4 pontos). Cada ensaio será avaliado no sistema duplo-cego por 2 (dois) docentes do programa,



com atribuição individual de nota de 0 (zero) a 10 (dez) pontos. A média entre as notas atribuídas pelos dois avaliadores corresponderá à média final do(a) candidato(a) nessa etapa. Será considerado(a) aprovado(a) o(a) candidato(a) que obtiver média igual ou superior a 7,0 (sete). Em caso de divergência de 3 (três) pontos ou mais entre as notas dos dois avaliadores, e havendo uma avaliação com nota para aprovação (nota 7,0 ou mais) e uma avaliação com nota para reprovação (abaixo de 7,0), um(a) terceiro(a) docente avaliará o texto e permanecerão, para o cômputo da média final, as duas maiores notas entre os três avaliadores.

ETAPA CARTA DE INTENÇÕES, de caráter eliminatório para o Mestrado e Doutorado. A carta deve ser postada no site de inscrição e corresponde à segunda etapa de avaliação, sendo avaliada com o conceito de APROVADA ou REPROVADA. Deve demonstrar vinculação à área de concentração do programa, à linha de pesquisa do(a) possível orientador(a) a ser indicado, bem como vínculo ao projeto de pesquisa em desenvolvimento pelo(a) orientador(a) (este projeto é apresentado pelos/as docentes do programa e constam deste edital).

ETAPA ANÁLISE DA CARTA DE INTENÇÕES (obrigatoriamente construída de acordo com o Anexo I), de caráter eliminatório. Para a realização desta etapa, serão apreciadas as Cartas de Intenções dos(as) candidatos(as) aprovados(as) na Etapa Avaliação Escrita para Mestrado e Doutorado. Cada carta será lida obrigatoriamente por três docentes do PPGDC/UNICENTRO, incluindo possível orientador(a) e mediante manifestação de interesse. A carta será avaliada com nota de 0 (zero) a 10 (dez), sendo classificados(as) para a próxima etapa aqueles(as) candidatos(as) que obtiverem média igual ou superior a 7,0 (sete) considerando o total de leitores(as) e parecer do(a) possível orientador(a) quanto à aderência das intenções a projeto de pesquisa explicitamente indicado na carta e sob sua responsabilidade.

ETAPA ARGUIÇÃO, de caráter eliminatório para o Mestrado e Doutorado. Arguição realizada em plataforma *on-line*, com a presença de no mínimo 2 membros do corpo docente e bolsistas do programa, com *links* fornecidos apenas aos(as) candidatos(as) habilitados(as), consiste na discussão acadêmica e defesa da proposta de pesquisa, observados a formação, o currículo lattes e as intenções do(a) candidato(a). A pontuação é de 0 (zero) a 10 (dez) com base na argumentação e reflexão desenvolvidas pelo(a) candidato(a) sobre o projeto, a vinculação da proposta de investigação com o desenvolvimento comunitário, os resultados esperados (impacto social, científico, intelectual ou cultural, possibilidade de transferência de conhecimento e potencial para a geração de produtos para além da dissertação ou tese). A constituição da banca envolve a participação individual dos leitores da etapa de avaliação do projeto, bem como é garantida a presença de um(a) representante discente. A entrevista deve ser realizada com câmeras obrigatoriamente abertas.

4 DOS CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO E APROVAÇÃO

MESTRADO E DOUTORADO: Para obter aprovação, a nota final deverá ser igual ou superior a 7,0 (sete). A nota final resultará da média das notas obtidas na etapa AVALIAÇÃO ESCRITA (peso 1), ANÁLISE DA CARTA DE INTENÇÕES (peso 1) e ARGUIÇÃO (peso 1). A homologação da inscrição é eliminatória e não está incluída nos itens que compõem a média final. Considerados os valores mínimos e a classificação por ordem decrescente das notas finais, serão aprovados os(as) primeiros(as) colocados(as) que possam ser acolhidos(as) pelo PPGDC, respeitando-se a manifestação de interesse de possíveis orientadores(as) e suas áreas prioritárias de orientação, e equilíbrio de distribuição de orientações.

Candidatos(as) devem estar cientes de que as Cartas de Intenções podem sofrer modificações científicas a depender das áreas de investigação do(a) orientador(a).

5 DOS CRITÉRIOS DE DESEMPATE

Em caso de empate a Comissão de Seleção terá como parâmetros de decisão os seguintes critérios, nesta ordem:

- 1) nota obtida na entrevista/arguição;
- 2) produção bibliográfica registrada no currículo Lattes do(a) candidato(a) entre 2020 a 2024;
- 3) candidato com maior idade. Se solicitado, o(a) candidato(a) deve comprovar o Currículo Lattes.



6 REFERÊNCIAS PARA A AVALIAÇÃO ESCRITA

BAIMA, L. S.; GUZZO, R. S. L. Desenvolvimento comunitário e participação: organização de consenso e hegemonia burguesa no Brasil. **Revista Psicologia em Pesquisa**, v. 15, n. 2, 2021. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1982-12472021000200002.

BAIMA, L. S.; GUZZO, R. S. L. Psicologia comunitária e participação: apontamentos históricos e considerações sobre o Modelo do Desenvolvimento Comunitário. **Estudos e pesquisas em psicologia**, v. 20, n. 3, p. 993–1013, 2020. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revispsi/article/view/54362>.

COLLINS, Patricia H. **Bem mais que ideias**: interseccionalidade como teoria social crítica. São Paulo: Boitempo, 2022.

GUTIERREZ FERNANDEZ, Doris; MARQUEZ-FERNANDEZ, Álvaro B. Raúl Fonet-Betancourt: dialogo y filosofia intercultural. **Frónesis**, Caracas, v. 11, n. 3, p. 9-39, dic. 2004. Disponível em: https://ve.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1315-62682004000300002&lng=es&nrm=iso.

KNOREK, Reinaldo. **Desenvolvimento comunitário**: alusões e discussões “ex-post-facto” sobre a nucleação das escolas rurais. Passo Fundo: Acervus, 2024. disponível em: <https://www.acervuseditora.com.br/nossasobras/desenvolvimento-comunitario-nucleacao-escolas-rurais>.

LARSON, Marcos A. et al. (org.). **Sustentabilidade, saúde e desenvolvimento comunitário**. Curitiba: CRV, 2023. DOI: 10.24824/978652516132.7.

MAGNI, Cristiana; BINOTTO, Maria Angélica (org.). **Desenvolvimento comunitário e suas capilaridades**, v.1. Curitiba: CRV, 2024. DOI: 10.24824/978652516427.4.

QUINTEIRO, Pablo; FIGUEIRA, Patrícia; ELIZALDE, Paz Concha. **Uma breve história dos estudos Decoloniais**. MASP, Afterall, 2019. Disponível em: <https://assets.masp.org.br/uploads/temp/temp-QE1LhobgtE4MbKZhc8Jv.pdf>.

SANTAELLA, L. Uma Cartografia para a Inter e Transdisciplinaridade. **Informática na educação: teoria & prática**, Porto Alegre, v. 8, n. 2, 2005. DOI: 10.22456/1982-1654.8173. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/InfEducTeoriaPratica/article/view/8173>.

SANTOS, Antonio Bispo dos. **A terra dá, a terra quer**. São Paulo: Ubu, 2023.

STEFANI, Silvio R.; TRIBECK, Priscila M. A.; RENZCHERCHEN, Anderson T. (Orgs.). **Os objetivos de desenvolvimento sustentável**: uma visão interdisciplinar. Curitiba: CRV, 2023. DOI: 10.24824/978652515987.4.

TAVARES, Sinivaldo Silva. A ‘invenção’ do antropocentrismo: uma abordagem decolonial. **Perspect. Teol.** v. 54, n.2, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pteo/a/75YhnXp9KL9S5zRp7mgTQpw/>.



7 NÚMERO DE VAGAS DE CONCORRÊNCIA AMPLA E DE AÇÕES AFIRMATIVAS

Serão reservadas 4 (quatro) vagas de mestrado e 3 (três) vagas de doutorado para candidatos(as) que se qualificarem, neste processo seletivo, como concorrentes para vagas de ações afirmativas. Optantes pelo sistema de vagas de ações afirmativas seguirão as etapas regulares do processo de seleção, concorrendo entre si. Não havendo preenchimento das vagas de ações afirmativas, elas migrarão para o processo regular.

7.1 Para candidatos(as) em categoria de ações afirmativas, devem ser acrescentados os seguintes documentos a serem enviados para a secretaria do PPGDC/UNICENTRO (e-mail: ppgdc@unicentro.br):

– Candidato(as) preto(a) ou pardo(a): autodeclaração de que é preto(a) ou pardo(a), conforme quesito cor ou raça utilizado pela fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (Anexo I);

– Candidato(a) indígena: autodeclaração de que é indígena, a qual etnia pertence, o nome e o município da Terra Indígena e o estado da federação (Anexo I), e cópia do registro administrativo de nascimento e óbito de índios (RANI) ou declaração de pertencimento emitida pelo povo indígena, reconhecido pela FUNAI, assinada por liderança indígena reconhecida;

– Candidato(a) autodeclarado(a) pessoa com deficiência: autodeclaração de pessoa com deficiência (Anexo I), laudo médico realizado, no máximo, nos doze meses anteriores à inscrição nesta chamada, com nome legível, carimbo, assinatura e CRM do médico que forneceu o atestado;

– Candidato(a) com deficiência auditiva (Surdez), além do laudo médico, deve apresentar os seguintes exames: audiometria (tonal e vocal) e imitanciometria, realizados nos doze meses anteriores à inscrição nesta chamada, nos quais constem nome legível, carimbo, assinatura e número do conselho de classe do profissional que realizou o exame;

– Candidato(a) com deficiência visual, além do laudo médico, deve apresentar exame oftalmológico que conste a acuidade visual, realizado no máximo nos doze meses anteriores à inscrição nesta chamada pública, como também o nome legível, carimbo, assinatura e CRM do profissional que realizou o exame.

– Candidato(a) quilombola: autodeclaração de que é quilombola, nome da comunidade quilombola, município e estado da federação (Anexo I). Documento comprobatório de residência/pertencimento às comunidades remanescentes de quilombo, assinado por membro da diretoria da Associação Quilombola reconhecida pela Fundação Palmares;

– Candidato(a) transexual ou travesti: autodeclaração de que é transexual ou travesti (Anexo I). Comprovante de retificação do nome ou documento que comprove o nome social;

– Candidato(a) com vulnerabilidade socioeconômica (população faxinalense, população ribeirinha, população em situação de rua, população refugiada, marisqueiras, campesinos, outros): autodeclaração de que é pessoa pertencente ao grupo em situação de vulnerabilidade socioeconômica, declarando nome do grupo a que pertence, município e estado da federação. Documento que comprove vulnerabilidade socioeconômica (ex: CADÚnico do governo federal, cadastro do SUAS, ter estudado com bolsa PROUNI na graduação ou em rede pública ter recebido bolsa assistencial).

O “Quadro de oferta de vagas por docente”, a seguir, serve como um balizador para a distribuição entre Mestrado e Doutorado que cada docente poderá acolher nesta edição do processo seletivo, considerando enquadramento de projeto ao perfil de orientação.

O número final de aprovados dependerá, portanto: (i) do desempenho apresentado pelos(as) candidatos(as) nas diversas etapas do processo seletivo; (ii) da disponibilidade de vagas e interesse de cada docente; e (iii) da adequação da Carta de Intenções dos(as) candidatos(as) ao perfil de orientação dos(as) possíveis orientadores(as).

As vagas a serem ofertadas neste processo seletivo são até **18 (dezoito) para mestrado e 14 (quatorze) para doutorado**, de acordo com o quadro a seguir e sendo reservadas 20% das vagas para candidato(a) ação afirmativa.



Docente	Projetos que apresentam vagas para orientação	Vagas disponíveis
<p>Carlos Alberto Marçal Gonzaga http://lattes.cnpq.br/4609557425539545</p>	<p>Linha de Pesquisa 1</p> <p>Projeto “Desenvolvimento comunitário e integração sociocultural e política na América Latina” Este projeto foca a dinâmica da integração entre os países da América Latina, considerando a complexidade das inter-relações entre diferentes tradições políticas e socioculturais incluídas no significado do termo latino-americano.</p> <p>Projeto “Desenvolvimento comunitário e conflitos socioambientais: políticas públicas e ordenamento do território” Este projeto reúne pesquisas que abordam os temas relacionados às políticas públicas de diferentes áreas e suas relações com o ordenamento do território, os conflitos socioambientais e o desenvolvimento comunitário.</p>	<p>Mestrado: 1 Doutorado: 1</p>
<p>Claudio Shigueki Suzuki http://lattes.cnpq.br/3708562792236501</p>	<p>Linha de Pesquisa 2</p> <p>Projeto “Qualidade de vida (QV) e fatores associados em profissionais da saúde no período pandêmico e suas repercussões pós pandêmicas” O projeto conta com um banco de dados de mais de 35 variáveis que são divididas em 4 eixos: variáveis sociodemográficas, comportamentais, relacionadas à saúde e organizacionais. O projeto tem como objetivo identificar relações causais que podem afetar a QV dos trabalhadores, principalmente em âmbito hospitalar. Palavras-chaves: qualidade de vida; saúde; qualidade de vida no trabalho; pandemia.</p> <p>Projeto “A viabilidade de implantação das práticas corporais de aventura nos anos iniciais do ensino fundamental no município de Prudentópolis/PR” Com a implantação das normas curriculares nacionais por meio da BNCC (Base Nacional Comum Curricular, aprovada e homologada em 20 de dezembro de 2017, para a educação infantil e ensino fundamental, a qual define modificações em relação aos conteúdos a serem trabalhados nas escolas do território nacional, a disciplina de Educação Física recebeu como conteúdo ao ser incluído aos demais existentes as Práticas Corporais de Aventura (PCAs), tais atividades devem ser ministradas a partir do 6º ano do ensino fundamental. O objetivo desta investigação é verificar a viabilidade de implantação das PCAs também para os Anos Iniciais do ensino fundamental no município de Prudentópolis. A pesquisa terá uma abordagem qualitativa, que nos dará condições para avaliarmos elementos das relações humanas e nos permitirá investigarmos elementos para a educação, proporcionando a elaboração de novas “alternativas metodológicas”. Com o intuito de nos aproximarmos do nosso objeto de estudo, utilizaremos da pesquisa participante. Para podermos instrumentalizar a pesquisa, será realizado um estudo de caso. Como instrumentos utilizamos a pesquisa bibliográfica para aprofundamento do tema em questão, questionário, entrevista semiestruturada com a Secretária de Educação do Município, diretores das escolas e professores. A análise dos dados será realizada com base na análise de conteúdo de Bardin (2006), buscando analisar as falas dos participantes, utilizando procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo, com o intuito de obter subsídios sobre a aplicabilidade ou não das PCAs nas escolas dos anos iniciais do município de Prudentópolis.</p>	<p>Mestrado: 1 Doutorado: 1</p>

	Palavras-chaves: práticas corporais de aventura; educação; escola; Educação Física; conteúdo.	
Cristiana Magni http://lattes.cnpq.br/5944677204229584	<p>Linha de Pesquisa 2</p> <p>Projeto “Vulnerabilidades dos processos de vida e morte”</p> <p>Projeto de pesquisa com objetivo de promover reflexões sobre as diferentes dimensões da vulnerabilidade nas diferentes populações que vivenciam a fragilidade da existência humana com relação aos aspectos físicos, psicossociais, emocionais e espirituais em seus processos de vida e de morte. As metodologias para o desenvolvimento de pesquisas oriundas desta proposta devem ser estruturadas no âmbito da pesquisa qualitativa, com uso de referenciais teóricos que propiciem análise de narrativas orais e escritas.</p> <p>Palavras-chaves: vulnerabilidade; cuidados paliativos; saúde; espiritualidade; finitude de vida.</p>	Mestrado: 0 Doutorado: 1
Daiana Novello http://lattes.cnpq.br/1756064975510727	<p>Linha de Pesquisa 2</p> <p>Projeto “Intervenções interdisciplinares como estratégias para prevenção e combate à obesidade na infância”</p> <p>A obesidade infantil é um crescente problema de saúde pública mundial. As causas predominantes envolvem, principalmente, o consumo alimentar com elevado teor calórico e o baixo nível de atividade física. Assim, estudos de prevalência, prevenção, controle e intervenções de atenção à obesidade e doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) associadas com crianças são fundamentais para reduzir a morbimortalidade, além de melhorar a qualidade de vida. O objetivo da pesquisa é avaliar o efeito de ações interdisciplinares visando à melhoria de hábitos de saúde, prevenção e controle da obesidade entre crianças da rede pública de ensino fundamental de Guarapuava, PR, com a perspectiva de reduzir, também, o risco de DCNT futuras. A proposta envolverá atividades interdisciplinares relacionadas às áreas da alimentação/nutrição, educação física, agronomia, pedagogia, matemática, engenharia de alimentos e ciência e tecnologia de alimentos como metodologias para a prevenção da obesidade em crianças. Participarão do estudo alunos matriculados em escolas públicas municipais com idade entre 7 a 10 anos. As principais ações propostas são: caracterizar o público-alvo, avaliar o estado nutricional, analisar o nível de neofobia alimentar, mensurar o efeito de ações educativas interdisciplinares (hortas escolares, oficinas de culinária e análise sensorial, rotulagem nutricional e práticas de atividade física) e elaborar, divulgar e distribuir materiais de orientação em saúde. Com o desenvolvimento dessa pesquisa espera-se proporcionar avanços na prevenção, controle e redução da morbimortalidade de crianças com obesidade e DCNT, o que irá colaborar para uma melhor qualidade de vida da população. Além do mais, promover futuros desdobramentos positivos para a saúde pública, incluindo a incorporação dos resultados na política, planejamento e gestão pública da atenção em saúde.</p> <p>Palavras-chaves: crianças; ações educativas; nutrição.</p>	Mestrado: 1 Doutorado: 1
Emerson Carraro http://lattes.cnpq.br/8599868758642737	<p>Linha de Pesquisa 2</p> <p>Projeto “Caracterização molecular da Síndrome Hereditária do câncer de mama e/ou ovário visando a atenção primária à saúde da mulher”</p> <p>No Brasil o câncer de mama é responsável pela maior causa de óbitos por câncer na população feminina, sobretudo na faixa etária entre 40 e 69 anos. Já o câncer de ovário, consiste na oitava neoplasia maligna mais diagnosticada no Brasil em mulheres em</p>	Mestrado: 1 Doutorado: 1



variadas faixas etárias. Entretanto, devido ao estágio avançado do tumor no momento do diagnóstico inicial, este câncer ginecológico é considerado o de maior letalidade. Cerca de 10% dos casos de tumor de mama e/ou ovário são caracterizados como hereditários ou familiares, sendo a presença de casos na família o fator de risco mais relevante. Mutações germinativas em dois genes de suscetibilidade denominados BRCA1 e BRCA2 aumentam o risco do desenvolvimento de neoplasias de mama e/ou ovário durante toda vida, e paralelo a eles, vários outros genes já têm sido descritos na literatura como importantes no estabelecimento de neoplasias mamárias e ovarianas. Aquelas mulheres que apresentam uma história familiar e/ou uma história pessoal sugestiva de Síndrome do Câncer Hereditário de Mama e Ovário (do inglês, HBOC) devem fazer o teste genético uma vez que a adoção de condutas preventivas pode reduzir significativamente a taxa de mortalidade destas pacientes. Pensando nisso, o presente estudo tem como objetivo principal caracterizar mutações presentes em genes ligados ao câncer de mama e ovário e às vias de reparo do DNA como BRCA1 e BRCA2, que podem estar associadas com o estabelecimento da HBOC. Para tanto, amostras de mulheres com história clínica positiva para HBOC terão seu material genético analisado pelo método de sequenciamento de nova geração para a identificação de mutações em genes que possam estar relacionadas com o desenvolvimento da síndrome. Uma vez identificadas as mutações e seu significado clínico, membros da família com maior risco serão analisados para as mutações específicas, o que possibilitará a detecção precoce de membros com risco aumentado para o desenvolvimento da Síndrome do Câncer Hereditário de Mama e Ovário, o que permitirá a adoção de condutas clínicas adequadas, bem como a realização de um aconselhamento genético mais abrangente.

Projeto “Estratégias de Medicina preventiva para o perfil Genético-Epidemiológico da síndrome metabólica em populações do Paraná”

Com o objetivo de realizar o mapeamento epidemiológico das doenças crônicas não transmissíveis, como neoplasias, doenças cardiovasculares, doenças respiratórias, doenças metabólicas, doenças renais crônicas, doenças musculoesqueléticas e relacionadas ao trabalho, em seis diferentes regiões do Paraná e identificar os marcadores de predisposição (epi)genética e metabólica para a síndrome metabólica, obesidade e doenças cardiovasculares, necessários para embasar estratégias de Medicina Preventiva. Para tanto, pretende-se: 1. Capacitar a comunidade de profissionais da saúde e estudantes de graduação das instituições envolvidas, em Genética e Epigenética Epidemiológica; 2. Realizar o mapeamento epidemiológico das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), em comunidades geneticamente isoladas e na população miscigenada urbana do Paraná (Curitiba, Bandeirantes, Francisco Beltrão, Guarapuava, Maringá, Ponta Grossa) com base em um questionário adaptado da Pesquisa Nacional de Saúde de 2013 e medições biométricas e psicométricas; 3. Confirmar diagnóstico de síndrome metabólica e doenças cardiovasculares segundo a Atualização da Diretriz de Prevenção Cardiovascular da Sociedade Brasileira de Cardiologia (Sociedade Brasileira de Cardiologia, 2019) 4. Desenhar o perfil genético-epidemiológico das populações amostradas através da associação entre as variantes pesquisadas, sua expressão gênica, metabólitos, prevalência das doenças investigadas e dados clínico-demográficos levantados, por regressão logística multivariada; 5. Propor estratégias de enfrentamento de saúde



	pública e medicina preventiva, adaptadas para as realidades locais, mostradas no presente projeto.	
Emerson Luis Velozo http://lattes.cnpq.br/6228700231927300	<p>Linha de Pesquisa 1</p> <p>Projeto “Processos educativos, corpo, cultura e contemporaneidade”</p> <p>Partindo da compreensão de que o ser humano, como um ser cultural, tem seus comportamentos orientados por sistemas simbólicos (Geertz, 1989), este projeto objetiva investigar a atuação destes sistemas na constituição dos processos educativos e, em especial, daqueles que se referem ao corpo. Dados antropológicos demonstram que no ser humano a cultura produz interferências até mesmo em seu plano biológico, provocando a superação das visões naturalizadas do corpo. Nessa linha de pensamento, cultura e identidade são conceitos importantes que sustentarão as análises produzidas no programa de pesquisa. A cultura diz respeito às formas pelas quais os seres humanos orientam e dão significado às suas ações, por meio de uma manipulação simbólica (Durham, 2004). A noção de identidade, por sua vez, refere-se ao pertencimento dos indivíduos a determinados grupos e, diferente da noção de cultura, que pode envolver aspectos inconscientes, está ligada à dimensão do consciente (Cuche, 1999). O estudo da identidade não pode ser desvinculado do estudo da cultura, de modo que as duas noções se apresentam de maneira articulada. Entendemos, portanto, que os comportamentos humanos, de forma geral, e as práticas corporais, em especial, devem ser compreendidos a partir do contexto cultural em que são produzidos, o que pode revelar as redes de significações, a constituição das identidades, bem como as lógicas de poder que os produzem (Velozo, 2022). Seguindo esta linha, os comportamentos e as práticas corporais serão pensados no quadro das transformações das identidades culturais no mundo contemporâneo, com o intuito de contribuir para a discussão sobre os processos educativos, seja na educação formal (escolar) ou não formal (presente nas outras esferas da vida cotidiana). Isso permite compreender os diferentes espaços de mediação simbólica (escola, mídia, mercado, etc) como produtores de leituras e interpretações que forjam as legitimações culturais que modelam as identidades corporais. O programa de pesquisa está articulado em torno dos seguintes eixos orientadores: a) estudos socioantropológicos em educação; educação, cultura e contemporaneidade; identidade, diferença, relações de poder e educação; educação, diferenças e desigualdades (sociais, étnico-raciais, gênero, e outras); b) estudos sobre a construção cultural da corporeidade e suas relações com a educação e com a diversidade; estudos socioantropológicos e epistemológicos sobre a contemporaneidade e seus impactos na produção de conhecimento sobre o corpo. O projeto é vinculado ao Grupo de Estudo e Pesquisa Educação, Cultura e Contemporaneidade e ao Laboratório de Estudos do Corpo e Humanidades (Unicentro).</p> <p>Palavras-chaves: educação; cultura; identidade; sistemas simbólicos; corporeidade.</p>	Mestrado: 2 Doutorado: 1
Gustavo Zambenedetti http://lattes.cnpq.br/0900580518880314	<p>Linha de Pesquisa 2</p> <p>Projeto “Impactos da pandemia de covid-19 na dispensação de medicamentos psicotrópicos”</p> <p>Estudos na interface das ciências da saúde com as ciências sociais e humanas têm indicado a existência de uma ‘epidemia de uso de drogas psiquiátricas’, a qual se desenvolve junto ao processo de expansão e disseminação do uso dessas drogas, associado a uma produção de subjetividade constituída no bojo da lógica</p>	Mestrado: 1 Doutorado: 2

	<p>medicalizante. Diante desse contexto, o objetivo geral deste estudo é caracterizar a dispensação de medicamentos psicotrópicos pela rede pública de saúde de um município da região sudeste do Paraná, no período pré e pós pandemia de covid-19. Está sendo realizada uma pesquisa-intervenção, com abordagem quanti-qualitativa. A pesquisa está sendo realizada em um município de pequeno porte do sudeste do Paraná, sendo operacionalizada em 2 etapas. Na primeira etapa, os dados foram coletados através do acesso ao relatório de dispensação de medicamentos da Farmácia vinculada à Secretaria Municipal de Saúde, referente aos anos de 2018 a 2023. Na segunda etapa será realizado um grupo de discussão, com a participação de representantes das Unidades Básicas de Saúde e da Equipe Multiprofissional Especializada de Saúde Mental do município. Espera-se dar sequência a este estudo (anexando novos períodos de análise) e a novos estudos dentro desta temática (anexando outros recortes possíveis de estudo), visando ampliar a compreensão sobre os processos de medicalização.</p> <p>Palavras-chaves: saúde mental; medicalização; psicologia social; análise institucional; psicotrópicos.</p>	
<p>Jo Klanovicz http://lattes.cnpq.br/9365139719374700</p>	<p>Linha de Pesquisa 1 Projeto “História Ambiental de Desastres no Sul do Brasil” A partir de uma abordagem que articula história ambiental, história da tecnologia e estudos de desastres, o projeto aborda a) mapeamento de práticas e noções de antecipação e preparo para desastres por diferentes comunidades que os vivenciaram no passado e que estão presentes em suas memórias individuais e coletivas; b) a historicização de impactos e seus resultados com base em eventos específicos, o que pode ter relação com noções de reconstrução, normalidade, risco, vulnerabilidade e resiliência (construídas historicamente) ou ainda (re)distribuição de oportunidades, segregações e desigualdades; c) a discussão de conceitos e categorias consideradas capazes em dados momentos e contextos, de enunciar, explicar e mitigar desastres; d) análise histórica de trajetórias de instituições, de pessoas ou de tecnologias ligadas à temática.</p> <p>Palavras-chaves: História ambiental, Desastres, Brasil.</p> <p>Projeto “Agriculturas da incerteza: mudanças ambientais e sociais nas agriculturas modernizadas do sul do Brasil na era da Grande Agroaceleração do Antropoceno” Neste projeto, vinculado ao Centro de História Ambiental, Cultura & Tecnologia (Chat-Unicentro), busca-se comparar, de um ponto de vista que articula história ambiental, história dos animais e história agrária, como diferentes comunidades que produzem, difundem e praticam agriculturas percebem e respondem às incertezas construídas pelas mudanças ambientais (tais como clima e uso da terra) e sociais, e como isso se manifesta em visões particulares sobre suas próprias constituições como comunidades sociobiodiversas, nas suas relações com processos de modernização da agricultura, com a estatalidade das políticas agrícolas, ou ainda com as múltiplas relacionalidades horizontais que estabelecem com um mundo mais-que-humano repleto de objetos, fauna e flora.</p> <p>Palavras-chaves: História ambiental; modernização; agricultura; história dos animais.</p>	<p>Mestrado: 1 Doutorado: 1</p>
<p>Kátia Alexsandra dos Santos http://lattes.cnpq.br/6545290412067757</p>	<p>Linha de Pesquisa 1 Projeto “Mulheres e violências: movimentos sociais e formas de enfrentamento em contextos comunitários” O projeto pretende organizar pesquisas voltadas a questões de</p>	<p>Mestrado: 2 Doutorado: 1</p>

	<p>gênero, sobretudo relacionadas às violências contra as mulheres, a partir da perspectiva teórico-metodológica do Feminismo Decolonial. Pretende ainda, por meio das pesquisas, compreender as mais variadas formas de violência contra as mulheres, mapear dados de registros nas políticas públicas, identificar redes formais e informais de apoio a mulheres em situação de violência. Por fim, pode contemplar pesquisas voltadas a movimentos sociais de mulheres, com vistas a promover espaços de formação e intervenção em contextos comunitários.</p> <p>Palavras-chaves: violência contra mulheres; rede de enfrentamento; rede de atendimento; feminismo decolonial; movimentos de mulheres</p>	
<p>Luis Paulo Gomes Mascarenhas http://lattes.cnpq.br/4187937070880705</p>	<p>Linha de Pesquisa 2</p> <p>Projeto “Ações interdisciplinares para o enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis”</p> <p>O presente projeto envolve características multi e interdisciplinares para a elaboração e implantação de ações estratégicas visando à promoção da saúde e a prevenção de Doenças Crônicas Não Transmissíveis nos indivíduos e populações. As atividades estão relacionadas às questões de atividade física e reabilitação, alimentação e nutrição, aspectos históricos, antropológicos, culturais, econômicos, psicológicos e epidemiológicos da saúde, dentre outros, procurando estabelecer parcerias com os diferentes serviços de saúde (públicos e privados) e com outros setores externos.</p> <p>Projeto “Atividade física e suas relações interdisciplinares com a saúde”</p> <p>O presente projeto tem os seguintes objetivos: Elaborar e implantar programas de atividades físicas para a saúde da população procurando estabelecer parcerias com os diferentes serviços de saúde (públicos e privados) e com outros setores externos ao setor da saúde; Avaliar e analisar os efeitos dos programas de atividades físicas em diversos grupos etários e comunidades a partir de uma visão ampliada de saúde; Avaliar e analisar a estrutura e a composição corporal dos indivíduos para controle e tratamento da obesidade; Avaliar e analisar componentes da aptidão física relacionados à saúde (aptidão cardiorrespiratória, força/resistência muscular, flexibilidade, coordenação, equilíbrio) dos participantes; Inserir programas de atividade física na Atenção Básica; Obter indicadores de prática atividades físicas na população (ambiente, barreiras, locais, nível de atividade física, participação comunitária, autonomia) com o objetivo de fomentar políticas públicas de atenção e promoção da atividade física; Elaborar de forma coletiva, a partir do diálogo de uma equipe multiprofissional, ações de incentivo à prática da atividades físicas articuladas a outros conteúdos importantes (alimentação, condição psicossocial, medicamentos, cuidado) para a promoção da saúde e a prevenção de doenças nas pessoas e comunidades; Construir e implementar estratégias de educação (continuada e permanente) em saúde sobre o tema “atividade física e saúde” para profissionais da área da saúde como uma possibilidade de se prestar apoio matricial às equipes de referência de uma Unidade Básica de Saúde.</p> <p>Projeto “Métodos, técnicas e pesquisas interdisciplinares no contexto das Ciências da Saúde”</p> <p>Este projeto engloba as duas linhas de pesquisa do Mestrado Interdisciplinar em Ciências da Saúde: Atenção à saúde e Inovações e tecnologias em saúde. Tem por objetivo a pesquisa científica em</p>	<p>Mestrado: 1 Doutorado: 1</p>



	<p>diversas áreas das Ciências da Saúde, com diversas finalidades interdisciplinares relacionadas às: doenças crônicas não transmissíveis; aspectos metabólicos, fisiológicos e de reabilitação; alimentação e nutrição; questões ambientais e de sustentabilidade e; processos, métodos, inovações e tecnologias relacionadas às ciências da saúde. Todos os temas contemplam uma abordagem inter e transdisciplinar, visando à promoção, atenção e cuidado da saúde de indivíduos e coletividades.</p>	
<p>Maria Angélica Binotto http://lattes.cnpq.br/3718747110054945</p>	<p>Linha de Pesquisa 2 Projeto: “A saúde das pessoas idosas em contextos comunitários”</p> <p>As pessoas idosas fazem parte de um grupo populacional que está crescendo em todo o mundo. Este marco etário é crucial para a definição de intervenções considerando as particularidades e desafios que acompanham o processo de envelhecimento. O Censo Demográfico atualizou, em 2022, as características dessa parcela da população, fornecendo dados que orientam políticas públicas, programas sociais e estratégias de cuidados de saúde. Esses dados mostraram que a população de pessoas idosas residentes no Brasil era de 32.113.490 pessoas, representando um acréscimo de 56,0% em relação àquela recenseada em 2010. Os impactos dessa transição demográfica se concentram em diversos setores do ponto de vista econômico, político, social e ambiental impondo novos desafios na implementação de ações de prevenção e cuidados especiais, formação de políticas públicas e ambientais, ofertas de serviços de transporte, segurança, educação, trabalho, emprego, saúde, previdência e assistência social. Iniciativas da Organização Pan-Americana da Saúde e da Organização Mundial da Saúde têm promovido o envelhecimento ativo e saudável, incentivando a criação de ambientes que favoreçam a qualidade de vida das pessoas idosas. Especificamente a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa estabelece como meta a atenção integral à saúde da pessoa idosa e tem por finalidade primordial promover, manter e recuperar a autonomia e a independência dos indivíduos idosos, direcionando medidas coletivas e individuais de saúde, em consonância com os princípios e as diretrizes do Sistema Único de Saúde -SUS. Diante desse cenário e numa perspectiva do desenvolvimento comunitário, objetiva-se: - Investigar e avaliar a implantação de políticas públicas voltadas para as pessoas idosas, no âmbito municipal e regional; - Identificar e caracterizar as ações e programas de apoio comunitário e serviços de saúde direcionados à população idosa; - Analisar o acesso das pessoas idosas aos serviços de saúde na Atenção Primária à Saúde; - Identificar a implantação da Linha Guia da Saúde do Idoso e protocolos adotados nos municípios que compõe a 4ª Regional de Saúde; - Verificar as mudanças/alterações do risco de fragilidade partir dos dados de monitoramento e acompanhamento ao longo dos anos dos idosos usuários da Atenção Primária nos municípios da 4ª Regional de Saúde; - Avaliar indicadores de funcionalidade como atividades de vida diária e atividade instrumentais da vida diária, cognição, humor, mobilidade e comunicação de idosos em contexto comunitário a partir de uma perspectiva interdisciplinar; Investigar a importância e o monitoramento da atividade física em pessoas idosas como uma estratégia de promoção do envelhecimento saudável em diversos contextos comunitários; e Analisar a efetividade de programa de intervenções envolvendo exercícios físicos na saúde física, mental e psicossocial de pessoas idosas. Quanto aos aspectos metodológicos, os delineamentos poderão ser de abordagem quanti-</p>	<p>Mestrado: 2 Doutorado: 1</p>



	<p>qualitativamente. Farão parte do estudo gestores, profissionais atuantes nos serviços de saúde e pessoas idosas usuárias do sistema de saúde e/ou pessoas idosas de diversas comunidades (contextos). Os instrumentos utilizados para coleta de informações serão selecionados de acordo com as variáveis a serem coletadas, tais como: entrevistas, questionários, escalas e/ou testes. A pesquisa será submetida para apreciação do Comitê de Ética (CEP) em pesquisa e seguirá todas as recomendações das legislações vigentes, instruídas pelas Resolução N° 466, de 12 de dezembro de 2012 e Resolução N° 510, de 07 de abril de 2016.</p> <p>Palavras-chaves: envelhecimento; atenção Primária à Saúde; atividade motora; saúde pública; pessoa idosa.</p>	
<p>Raquel Dorigan de Matos http://lattes.cnpq.br/1242794030522878</p>	<p>Linha de Pesquisa 2</p> <p>Projeto: “Relações de Poder e Reconhecimento”</p> <p>A luta pelo reconhecimento ocorre em um mundo de exacerbada desigualdade material o que significa que o desafio de desenvolver uma teoria crítica da sociedade requer o entendimento de que a justiça deve contemplar a articulação entre redistribuição econômica, reconhecimento social e representação política. Para Fraser (2008), portanto, uma política de reconhecimento que falhe no que diz respeito aos direitos humanos, por exemplo, é inaceitável mesmo que a mesma promova uma igualdade social. Considerando o acima exposto, o estudo se justifica: (i) pela importância do tema Relações de Poder e Reconhecimento para o entendimento crítico da relação capital/trabalho e sociedade; (ii) pela possibilidade de avaliar criticamente a prática das pesquisas desenvolvidas nos Estudos Organizacionais; (iii) pela possibilidade do repensar a prática de gestão considerando uma sociedade mais inclusiva e justa.</p> <p>Este constitui um momento importante no desenvolvimento da teoria social. A realidade material que neste momento do século XXI apresenta novos desafios para concepções de aprendizado. Estes desafios são mediados e estabelecidos pelos entendimentos de aprendizado cultural e historicamente situado que têm sido desenvolvidos em momentos singulares de tempo e espaço (Dorigan de Matos, 2013).</p> <p>Neste sentido, entendendo que atividades estão em constante mudança e sendo historicamente construídas, carecem de variados tipos de conhecimento e aprendizagens distintas, apresentamos objetivos capazes de contribuir para a concretização de um entendimento do real concreto, mas sobretudo, modificá-lo em benefício do desenvolvimento coletivo.</p> <p>i) colaborar: (a) na construção de uma abordagem crítica dos fenômenos organizacionais, na ampliação de uma teoria sobre as relações de poder e os mecanismos de controle e na ampliação de uma abordagem psicossocial nas organizações; (b) na ampliação das bases do conhecimento das organizações, recebendo contribuição da sociologia, psicossociologia, economia, ciência política e antropologia e no estudo do indivíduo;</p> <p>ii) colaborar para a ampliação do campo de pesquisa favorecendo a construção de saberes e práticas socioculturais e institucionais;</p> <p>iii) contribuir com as discussões acerca do conceito de Relações de Poder nas organizações e instituições, tendo como objeto de análise as relações sociais de produção, políticas públicas; estudos organizacionais; relações de trabalho; movimentos sociais e reconhecimento, considerando a dimensão epistemológica do Materialismo Histórico Dialético, tendo como campo de articulação o Estado Capitalista.</p> <p>Palavras-chave: relações de poder; reconhecimento; organizações;</p>	<p>Mestrado: 2 Doutorado: 1</p>

	sociedade; justiça.	
Reinaldo Knorek http://lattes.cnpq.br/2298424134477441	<p>Linha de Pesquisa 1</p> <p>Projeto “Desenvolvimento comunitário no constructo de uma base filosófica conceitual da realidade social”</p> <p>Este projeto tem como objetivo refletir sobre as formulações conceituais interdisciplinares sobre desenvolvimento comunitário.</p> <p>Projeto “Desenvolvimento comunitário e as relações territoriais nas mesorregiões do sul brasileiro”</p> <p>Este projeto busca investigações regionais baseada nos mais distintos assuntos territoriais de viés e escopo na temática das organizações, gestão, políticas públicas, projetos de estruturas territoriais, por meio de instrumentos de desenvolvimento ou crescimento, como: administração de empresas, gestão pública, sistemas produtivos, inovação, planejamento, movimentos sociais, agronegócios, cooperativismo e associativismo, desenvolvimento rural e urbano e temáticas ligadas ao desenvolvimento territorial e comunitário, com base no tripé social, econômico e ambiental.</p>	Mestrado: 3 Doutorado: 0
Sergio Luiz Dias Doliveira http://lattes.cnpq.br/6877990196326427	<p>Linha de Pesquisa 1</p> <p>Projeto “Sustentabilidade, Inovações e Transições”</p> <p>Resumo: A construção da sustentabilidade e a percepção de Transições sociotécnicas. Papel das Políticas de Inovação na sociedade, nas empresas e na investigação da sustentabilidade, considerando o ambiental, o social e o econômico. Tecnologia social e desenvolvimento local, construção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Relação entre o desenvolvimento comunitário e a criação de inovações para a sustentabilidade. A conceituação de ESG e sua contribuição para as Transições de Sustentabilidade, no contexto contemporâneo.</p> <p>Palavras-chaves: sustentabilidade; transições sociotécnicas; inovação; objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS).</p>	Mestrado: 1 Doutorado: 0
Silvio Roberto Stéfani http://lattes.cnpq.br/0852434853164544	<p>Linha de Pesquisa 1</p> <p>Projeto “Cidades Sustentáveis e seus indicadores nas capitais brasileiras”</p> <p>As cidades se apresentam como objeto de estudo relevante e complexo devido a sua grande multidisciplinaridade, implicações e desafios para a sociedade moderna. A formulação de indicadores de políticas públicas para a construção de cidades sustentáveis é um esforço que visa a efetividade e qualidade de vida da população. Este estudo parte da seguinte questão de pesquisa: como as análises dos indicadores de cidades sustentáveis nas capitais brasileiras e práticas associadas podem contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população? O objetivo deste projeto será analisar os indicadores de cidades sustentáveis da ISO 37120 das capitais brasileiras e as boas práticas de gestão pública associadas, de modo a contribuir para a qualidade de vida da população. A pesquisa tem potencial para trazer contribuições teóricas com apresentação do <i>Framewok</i> e a criação de um portal (site) dos indicadores das capitais brasileiras e das boas práticas para a gestão municipal para a formulação de políticas públicas para cidades sustentáveis brasileiras, indo ao encontro das metas do ODS 11 da Agenda 2030, inter-relacionando a estruturação das estratégias e aplicação.</p> <p>Palavras-chaves: cidades sustentáveis; ODS 11; governança municipal; agenda 2030; ISO 37120.</p> <p>Projeto “Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - Agenda 2030, ODS 11 Cidades Inteligentes e Sustentáveis no Estado do Paraná”</p>	Mestrado: 1 Doutorado: 2



	<p>As Organizações das Nações Unidas (ONU) lançou a Agenda 2030, a qual consiste em um plano de ação em escala global visando erradicar a pobreza; proteger o planeta; garantir que as pessoas alcancem a paz e a prosperidade e, transformar o mundo por meio da adoção de 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), destacando-se o ODS 11 - Cidades e comunidades sustentáveis (ONU, 2015). As Universidades têm papel central em auxiliar a sociedade e organizações a atingir os ODS. Propõe-se analisar as ações dos municípios paranaenses para tornar essas cidades mais inclusivas, seguras, inovadoras, inteligentes e sustentáveis, cumprindo assim com o ODS 11 da Agenda 2030 da ONU. A pesquisa poderá trazer contribuições teóricas e práticas, em governança, políticas públicas, formação e participação de pesquisadores e estudantes, pois, envolvem cidades com diferentes funcionalidades e aprimoramento dos instrumentos municipais para tornar as cidades inteligentes, sustentáveis e inclusivas.</p> <p>Palavras-chaves: Cidades Sustentáveis; ODS 11; Governança Municipal; Agenda 2030; ISO 37120.</p>	
--	--	--

As vagas somente serão preenchidas se os candidatos atenderem aos critérios mínimos estabelecidos e poderão ser intercambiadas entre docentes do programa, considerando a aderência das propostas aos respectivos campos de orientação.

8 DA MATRÍCULA

Após a divulgação do resultado final deste processo seletivo, candidatos(as) selecionados(as) serão informados(as) por Edital específico sobre os procedimentos e datas de matrícula. Estrangeiros(as) não-cotistas devem seguir as normas da legislação vigente na UNICENTRO para esse fim.

A documentação acadêmica de aprovados(as) e matriculados(as) é sempre conferida e verificada pela secretaria do PPGDC.

9 PRAZO E LOCAIS DE REALIZAÇÃO DO CURSO

9.1 Os(as) candidatos(as) aprovados(as) terão o prazo máximo de 24 meses para conclusão do curso de mestrado e de 48 meses para a conclusão do doutorado, a contar da data da matrícula, conforme regulamentação vigente na UNICENTRO, bem como estarão sujeitos(as) às demais regras e exigências do programa, desde prazos para proficiência em língua estrangeira (uma para mestrado; duas para doutorado) até atividades complementares obrigatórias.

9.2 O programa é presencial, com disciplinas ofertadas semestralmente nos *campi* da UNICENTRO em Irati e Guarapuava.

10 CASOS OMISSOS

As situações não previstas neste Edital serão resolvidas pelo Colegiado do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Comunitário – PPGDC/UNICENTRO, atendendo à Legislação vigente.

Publique-se.

Irati, 13 de novembro de 2024.

Prof. Dr. Carlos Alberto Marçal Gonzaga

Coordenador do Programa de Pós-Graduação
em Desenvolvimento Comunitário

Portaria 737-GR/UNICENTRO, de 29 de junho de 2023

EDITAL Nº 56/2024-PPGDC/UNICENTRO

ANEXO I

FORMULÁRIO DE AUTODECLARAÇÃO

Nome:

Documento/tipo:

Declaro ser

negro(a)/pardo(a)

indígena. Etnia:

com deficiência: autodeclaração de pessoa com deficiência

transexual ou travesti

com vulnerabilidade socioeconômica (população faxinalense, população ribeirinha, população em situação de rua, população refugiada, marisqueiras, campesinos, outros). Especifique:

E assumo a opção de concorrer às vagas por meio do sistema de ações afirmativas do PPGDC/UNICENTRO.

As informações prestadas nesta declaração são de minha inteira responsabilidade, estando ciente que poderei responder criminalmente no caso de falsidade.

Irati, de _____ de 2024.

Assinatura do(a) candidato(a)



EDITAL Nº 56/2024-PPGDC/UNICENTRO

ANEXO II

TERMO DE DISPONIBILIDADE E CIÊNCIA

Eu _____ CPF _____, CV Lattes: _____ ao ingressar no PPGDC/UNICENTRO, tenho conhecimento de que o curso será realizado nos **Câmpus de Irati e Guarapuava** da UNICENTRO e que, portanto, tenho disponibilidade e recursos próprios para deslocamento.

Atesto, ainda, minha disponibilidade de tempo tanto para cursar as disciplinas e desenvolver a dissertação/tese de (Mestrado ou Doutorado) _____, finalizando-a em (dois em caso mestrado ou quatro em caso doutorado) _____ anos.

Tenho ciência de que os horários das disciplinas (diurno ou noturno, concentrada ou regular) e orientações estarão unicamente em conformidade com a disponibilidade dos professores.

Estou ciente com as atividades complementares obrigatórias do PPGDC e a(s) proficiência(s) em língua(s) estrangeira(s) que é obrigatória no programa.

Tenho ciência do regulamento e instruções normativas do PPGDC constante no site: <https://www3.unicentro.br/ppgdc/legislacao/>

Concordo com os termos desse edital, do processo de seleção para ingresso de estudantes regulares do PPGDC, níveis Mestrado e Doutorado – Turmas 2025.

Irati, de _____ de 2024.

Assinatura do(a) candidato(a)



EDITAL N° 56/2024-PPGDC/UNICENTRO

ANEXO III

APRESENTAÇÃO DO PROPONENTE: (máximo 30 linhas, Times New Roman 12)

Irati, de de 2024.

Assinatura do(a) candidato(a)



EDITAL Nº 56/2024-PPGDC/UNICENTRO

ANEXO IV

CARTA DE INTENÇÕES

CPF OU PASSAPORTE (inserir)

Prezados(as) docentes do PPGDC e prezado(a) Prof(a) Dr(a) INDICAR O NOME DE POSSÍVEL ORIENTADOR(A)

1 Meu nome é INSERIR NOME COMPLETO e escrevo esta carta com o objetivo de concorrer a uma das vagas de MESTRADO/DOCTORADO no PPGDC/UNICENTRO, desenvolvendo investigação vinculada ao projeto INSERIR TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA A SER COPIADO DA TABELA QUE APRESENTA ORIENTADORES(AS) E SEUS RESPECTIVOS PROJETOS EM VIGÊNCIA, que atualmente é desenvolvido pelo(a) professor(a) INDICAR O NOME DO(A) DOCENTE.

2 Sou INDICAR ÁREA PROFISSIONAL, graduado(a) em INDICAR GRADUAÇÃO e me CANDIDATO A MESTRADO/DOCTORADO, INDICAR ÁREA DE FORMAÇÃO, INSTITUIÇÃO E ANO DE OBTENÇÃO DO TÍTULO DE MESTRE(A) (quando da vaga para doutorado). DESTE MOMENTO DO PARÁGRAFO EM DIANTE INSERIR informação adicional que fale sobre a trajetória profissional e acadêmica. (Exemplo: Desde 2011, atuo como pesquisadora na empresa X, participo de atividades no Grupo de Pesquisa Y registrado no CNPq (inserir link) e tenho pesquisa no campo de Z).

3 Este parágrafo é dedicado a justificar a escolha pelo Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Comunitário, da UNICENTRO, a linha de pesquisa e as razões de querer desenvolver pesquisa que tenha aderência ao projeto INSERIR TÍTULO (repetir o título do projeto constante no parágrafo 1).

4 Este parágrafo é dedicado a descrever qual é o objetivo da proposta de investigação em relação ao projeto de pesquisa do(a) possível orientador(a). Exemplo: Minha investigação buscará, dentro do projeto do (a) possível orientador(a), desenvolver um dos objetivos ali apresentados, que é XXXXXXXX. Minha proposta é: INSERIR RESUMO DE, NO MÁXIMO, 150 PALAVRAS.

5 Este parágrafo é para EXPLICAR como a investigação vinculada ao projeto do(a) orientador(a) está pensada considerando uma abordagem interdisciplinar de pesquisa.



6 Como candidato(a) ao curso de MESTRADO/DOCTORADO no Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Comunitário da Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO), que tem sede em Irati/PR, estou ciente de que este programa tem natureza acadêmica, que disciplinas são ofertadas nos campi de Irati e de Guarapuava, da UNICENTRO de forma presencial, bem como há prazos estabelecidos na legislação do PPG, da UNICENTRO e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) que devem ser seguidos responsabilmente. Estou ciente de que minha investigação, uma vez aprovada, estará vinculada obrigatoriamente ao projeto que está em desenvolvimento pelo(a) possível orientador(a), desde que ele(a) entenda que minha proposta apresenta aderência a seu projeto, e de que eu, como possível orientando(a), desenvolverei uma dimensão desse projeto, a ser determinada por ele(a).

Seria importante para minha carreira ingressar no PPGDC como discente.

Atenciosamente,

Irati, de de 2024.